

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
 PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

FUNCIONÁRIOS

UM ARTIGO DE M. D.

TO BE OR NOT TO BE... isto é, ser ou não ser, eis a questão! Isto já é mais velho que a Sé de Braga, como se dizer-se, e esta, segundo consta, é velha como tudo, e quem quer que seja, por sinal com pouco trabalho, pode haver à mão a sua certidão de idade, que consta de muitos alfarrábios! Mas não é dela, da Sé de Braga, que vamos falar aqui, mas da obrigação, mesmo das muitas obrigações, que impendem sobre nós, se não em todas, pelo menos em muitas circunstâncias da vida! E também não quero referir-me, neste lugar, àquelas obrigações gerais que todos temos, para com todos e para com tudo, e até para conosco mesmo, que fazemos parte de uma sociedade que tem de reger-se por princípios e deveres gerais que não são facilmente alienáveis!

Esses... pode cada um estudá-los, se os desconhece, por exemplo em Félix Pereira ou na M.^{ma} Gencé, que são, para isso, os mais conhecidos autores cujos livros andam, por aí, nas mãos de toda a gente, ou que, vá lá mais uma verdadinha de arrepiar, andavam, nos tempos em que eu era menino e moço, pois que o caso, hoje em dia, parece que mudou muito de figura, por mal dos nossos pecados.

Há, porém, um caso particular, em sociedade, ou na sociedade, que todos devemos ponderar, e este é o caso de ser funcionário, particular ou da Nação, que isso é quase o mesmo, no tocante a obrigações.

Funcionários há que fazem autênticos jogos malabares para se guindarem ao posto que ocupam, uns merecidos, outros que estão muito

longe de o ser, mas que, enfim, conseguem conquistar... nem que seja senão por aquilo a que eu costumo chamar a teoria da palha das azeitonas!

A verdade, porém, é que, uma vez implantados neles, logo se esquecem que são, e parece que conquistaram o mundo, porque se supõem senhores, não só do que têm à sua guarda e responsabilidade, mas do próprio público que, não raro, tem de lhes aturar a má disposição, que trazem de casa, e de que, em verdade se diga, ninguém tem culpa, e que, como senhores e donos que se julgam, ou do balcão que ocupam, ou do guichet em que se encontram, parece que têm o rei na bar-

riga, quando não o rei e toda a corte!

E, quando assim é — e isso ainda é, infelizmente, bastante frequente, neste país em que o chá é raro, e muitos o desconhecem — o público é que tem de lhes aturar a má... compreensão, sobretudo quando se sabe, de antemão, que esse mesmo público esquece, ou não sabe, ou não quer mesmo, pedir o livro das reclamações e lavar nele o seu protesto, ou mesmo a sua queixa, quando há razão para isso!...

Que se lembrem os funcionários — todos os funcionários, dos chefes aos subordinados — de que, dentro das suas funções, que, às vezes, são difíceis e custosas, digam-se de passagem, quando se quer e sabe cumprir, cada um tem de munir-se de uma dose

Continua na página 2



A VISITA A AVEIRO DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

FUTURA PERSPECTIVA DUMA NESGA DA CIDADE



COMO já noticiámos, esteve em Aveiro na penúltima quinta-feira, dia 11, o sr. Ministro das Obras Públicas, Eng.º Arantes e Oliveira — em visita espontânea, para tomar contacto directo com trabalhos em curso e problemas de urbanização derivados do Plano Director da Cidade, que traça as directrizes para o desenvolvimento e embelezamento da nossa terra, valorizando a sua posição turística e transformando-a num dos mais modernos centros do País.

Acompanhando aquele

membro do Governo, que chegou a Aveiro cerca das 10.30 horas, procedente do aeroporto de Pedras Rubras, também se deslocaram da capital os srs.: Eng.º Macedo dos Santos, Director-Geral dos Serviços de Urbanização; Eng.º Palma Carlos, Director-Geral dos Serviços Hidráulicos; Cônsul Carlos Maria do Carmo, Comissário do Desemprego; Eng.º Manuel Gaspar, Director dos Serviços de Pontes da Junta Autónoma de Estradas; Eng.º Manuel Matias, Director dos Serviços Marítimos, e outros técnicos do Ministério das Obras Públicas.

Aguardavam o sr. Eng.º Arantes e Oliveira, nos Paços do Concelho, os srs.: Dr. Manuel Lousada, Governador Civil do Distrito; Eng.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal; Dr. Artur Alves Moreira, Deputado e Vice-presidente do Município; Eng.º Carlos Gamelas Teixeira, Vice-presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro; vereadores da Câmara de Aveiro; directores de Estradas, de Urbanização, da Hidráulica do Mondego e dos Edifícios e Monumentos Nacionais do Centro; os técnicos do Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal Eng.º Nóbrega Canelas, Arq.º José Semide, Arq.º Fernando Távora; e Prof. Eng.º Edgar Cardoso.

Logo após os cumprimentos, iniciou-se uma longa ses-

são de trabalhos, durante a qual foram detidamente apreciados os planos elaborados e em estudo, as maquetas da urbanização do centro citadino e das pontes a construir, nesta zona, sobre o Canal Central.

Mereceram particular atenção os seguintes problemas:

— o acesso Sul à cidade, sobre a qual se espera pró-

ximo parecer do Conselho Superior de Obras Públicas.

— a ligação do Forte da Barra com S. Jacinto, por intermédio de «ferry-boat», e para a qual, estudado já o modelo conveniente das embarcações a utilizar, a breve prazo se deverá proceder ao estudo dos correspondentes cais acostáveis, numa e noutra margem da Ria; e

Continua na página 3

A BARRA E A RIA DE AVEIRO

Considerações do Tenente Gonçalo Maria Pereira

II Desde que conheço a Ria e a Barra de Aveiro, notei sempre (e toda a gente notaria, também, se as observasse) que as areias — rodopiando na orla marítima ao sabor das correntes, que se exercem de Norte para Sul, e dos ventos, que predominam do Norte — entraram sempre pela Barra, espalhando-se e espraiando-se pela Ria. Entraram e saíram e continuam a entrar e a sair, como é evidente, com o afluxo e refluxo das marés, mas as quantidades entradas têm sido e continuarão a ser sempre superiores às qualidades saídas, com o aumento ainda das que o Vouga despeja na laguna, para não falar noutros rios e riachos.

É deste fenómeno imutá-

vel que se produz o assoreamento da Ria, mais ou menos suave, mas contínuo e progressivo.

Sendo assim — e parece que não pode ser de outro modo —, para que não se chegasse ao estado de coisas actual, dever-se-ia ter promovido a dragagem periódica da Barra e da Ria, de modo a evitar o aparecimento de ilhotas e de coroa, o estreitamento de canais, o arrazamento de fundos e a formação de baixios.

A justificar que assim se deveria ter feito, temos dois exemplos flagrantes, de entre outros mais que poderia citar

Eis o primeiro: Mais ou menos para Nor-te da Pousada da Ria, no

Continua na página 2



Durante uma sessão de trabalhos, os srs. Ministro das Obras Públicas, Presidente e Arquitecto da Câmara Municipal de Aveiro

FUNCIONÁRIOS

Continuação da primeira página

de boa educação, disposição e paciência, mil vezes superiores às que usa em casa, onde cada um — e só aí — é senhor e dono, patrão e mandante! Mas só aí — cada um em sua casa — é que cada um pode usar, à vontade e segundo o seu temperamento, o quero, posso e mando... isto mesmo se, ainda assim, a companheira é das... de estar pelos ajustes! Caso contrário, isto é, em público, são muito superiores às obrigações aos direitos, e não estas aquelas!

Todos nós temos, é verdade, ocasiões — e são tantas, infelizmente! — de má disposição, de oborrecimentos, de doenças mesmo, e não temos, por esse motivo, nem razão para mostrar cara de felicidade e alegria, e nem mesmo tal se nos pede, nem exige. Mas aquilo que todos temos é obrigação — e essa é inalienável — em tudo, por tudo, e acima de tudo, de cumprir honestamente, e de cara direita, as funções que nos estão confiadas e que desempenhamos em público!

Muitas vezes me têm dito já que eu sou uma pessoa sempre bem disposta, sempre alegre, etc. Isto não é bem verdade, porque eu tenho, como toda a gente, motivos e ocasiões de má disposição, de arrelias, de desgostos e de doenças, sem que ninguém dê por isso. Mas o que entendo é que ninguém tem culpa disso! E, por isso mesmo, não quero que, seja quem for, possa ser vítima da minha má disposição, da qual, aliás, ninguém tem culpa! E já tenho dito isto mesmo, por sinal a muita gente!

É que não faz sentido que queiramos arvorar em vítimas todos aqueles que, às vezes, se não sempre, dão a uma casa, ou a uma repartição pública, governar a sua vida, ou levar o dinheiro — quantas vezes feito de suor e lágrimas — e tenham de encontrar certas aves de mau agouro que, não raro, acabam, com a sua maldade, falta de conhecimento ou de educação, por nos estragar o dia!...

Não lhes servem as obrigações que têm?

Mas, com trezentas bombas — das de foguete, está bem de ver, e das de nove estalos — não lhes serve o lugar que ocupam? Vão-se embora, e tratem de outra vida! Quem serve, numa repartição pública, e tem de lidar com o público, que vai ali por necessidade e não para ver ou ser visto, tem, para com esse mesmo público deveres grandes, deveres incommensuráveis, e têm, por isso mesmo, de armar-se de uma couraça de bom senso e paciência que — eu reconheço-o — são difíceis, às vezes, de arranjar, mas que são deveres, se não de outra espécie, pelo menos de boa educação, que, não cumpridos, podem, até, trazer-nos amargos de boca que se não vão facilmente, nem com a doze de óleo de rícino da praxe, nem com as 40 gr. de sulfato de sódio do costume!

Eu tive de intervir, aqui há anos, na colocação de um

funcionário de uma tesouraria de finanças, por sinal do distrito. Pois no dia em que fui levá-lo a tomar posse, não me tive que lhe não ditasse todas as obrigações que ele passava a ter, ali dentro. E não lhe falei em direitos, que não eram nenhuns.

Felizmente, nunca tive ocasião para me arrependar de o ter feito, porque ele, em boa verdade, nunca me deu ocasião para isso! E nem eu seria homem para ficar... *mudo e quedo*, no caso contrário, como ele sabia bem! Sim, porque isto de se ser funcionário não dá direitos a ninguém, mas antes traz obrigações, custosas às vezes, mas que ninguém tem o direito de ignorar, e muito menos de deixar de ter na devida conta. Que todos se compenstrem dito, porque, no fim de contas, nem isso custa muito, e nem o contrário nos impõe, mas antes nos rebaixa e avilta, e até pode dar ocasião a que o público, que, a final, é quem lhes paga, venha um dia a compenetrar-se de que, se paga, tem, em contra partida, pelo menos o direito de ser bem tratado, ilucidado como deve, e... mesmo res-

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONISIO VIDAL COELHO
DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50
Telefone 22706 — AVEIRO

Loja

— Aluga-se, como «stand», para qualquer ramo de negócio, na Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, n.º 33 a 37, junto da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

peitado, como patrão que é, e de que, com isso, não lhe fazem qualquer espécie de favor, mormente do seu bolso, deles, funcionários!

Note-se, por fim, que eu não estou aqui senão a generalizar, e não a particularizar, e nem pretendo fazê-lo, visto que sei muito bem como fazê-lo, se, de facto, o pretendesse fazer! Mas a verdade é que, pela vida fora, já tenho presenciado tantas coisas destas que aqui aponto, que me proponho, hoje, pôr os pontos nos ii, não vá o diabo, algum dia, trazer qualquer grosso dissabor a quem não sabe, ou não quer cumprir, como deve, a missão que se impôs, de motu próprio, pois não me consta que jamais qualquer funcionário fosse coagido a sê-lo, só pelos seus lindos olhos, ou mesmo só pelos seus dotes, por maior que sejam!

E já os latinos, nossos antepassados, que eram fundos em prevenções de largo alcance, usavam, para estes casos, o caveant, consules!...

M. D.

Dr. Augusto Henriques

Ex-Residente do Cirúrgia dos Hospitais dos Estados Unidos da América do Norte

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das 15 às 18 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º P.
Tel. 24224 — AVEIRO

às 2.ª e 6.ª feiras das 10 às 12 h. em Estarreja, Hospital da Misericórdia

Transpassa-se

— O estabelecimento «Casa da Mariquinha» na Rua do Arco do Comércio, n.º 2. Tratar no mesmo.

Precisa-se

— Montador electricista. Dirigir-se a Manuel Simões Rato. Verdemilho - Aveiro.

A BARRA E A RIA DE AVEIRO

Continuação da 1.ª página

grande lago situado entre a Torreira e a Murtosa, as profundidades em quase toda aquela área são sensivelmente as mesmas que ali tenho conhecido desde há perto de sessenta anos.

E porquê?

Porque a meu ver — e suponho ver bem — os úteis e beneméritos barcos moliceiros, os engenheiros hidráulicos da Ria, como devem ser classificados, todos os anos a dragam por aquelas paragens, arrancando-lhe dos fundos, com os seus típicos ancinhos, as algas e a poalha lodosa das partículas de areia mais fina que as correntes das marés, já mais enfraquecidas, por ali espalham.

Deste modo, mantem-se a Ria à profundidade aproximada de dois metros, do que resulta um manancial de riqueza em adubos para fertilizar as areias dos terrenos confinantes tornando-os aráveis e produtores de bom pão. Além disso, servem ainda esses fundos, com os seus moligos, para abrigo e defesa da postura e desenvolvimento dos ovos que os peixes ali vão largar.

O segundo exemplo, antítese do primeiro, é o seguinte:

O braço da Ria da Costa Nova já foi muito fundo em quase toda a sua extensão e muito produtivo em peixe, mariscos e algas. Há perto de sessenta anos, possuía, mesmo à frente dos seus prédios da Costa Nova, profundidades que atingiam alguns metros, e em toda a laguna, ali, pescava-se muito peixe e colhia-se muito moligo.

Recordo-me de, no princípio da minha mocidade, andando com outros camaradas a chincar por ali, termos dado alguns lanços mais ou menos nas alturas aonde hoje atracam os barcos da passagem — sítios então muito fundos —, e termos apa-

nhado grandes quantidades de carapau, que tinha entrado pela Barra e enfiado, muito dele, por aquele canal da Costa Nova. Mais para Sul, talvez ainda para lá da Vagueira, andando nós também a lançar às enguias, ter vindo na rede grandes quantidades de petinga, também entrada pela Barra e rumado para Sul. É que a Ria tinha fundos, criava comedoria e o peixe, tanto o que vivia nela como que entrava e saía a Barra, tinha sempre com que se alimentar e era uma farturinha de louvar a Deus.

Presentemente, e de há uns anos para cá, aquele canal está reduzido à desolação que nos baixamares lhe notamos: quase todo assoreado. Ainda se mantém — embora baixo e estreito — um pequeno canal de navegação permanente, desde a Ponte da Cambeia até próximo da Vagueira. Mas se não fôr ter-se em tempos promovido a abertura desse canal para passagem do navio «Desertas», teríamos já assistido ao fim de tão importante braço da Ria e à transformação do estuário num grande pântano criador de mosquitos propagadores de maleitas.

Por tudo isto que se vê e pelo mais que se verá, a maior parte da Ria precisa de ser dragada e quanto mais depressa melhor.

O senhor M. D., assíduo colaborador do «Litoral», que não tenho a honra de saber quem é, diz no número deste semanário de 9-1-1965, no artigo com o título «Aveiro Turístico»:

«Com o assoreamento da Ria, estamos a tolher o futuro de Aveiro».

Com tão poucas palavras, o articulista diz tudo.

Efectivamente assim é. O futuro de Aveiro está a comprometer-se com o abandono a que tem sido votada a Ria.

Cuidou-se muito de portos bacalhoeiros, de portos comerciais e de lotas, sem se cuidar primeiro, ou a par, de ter uma Ria ampla e funda em condições de proporcionar o bom êxito daqueles empreendimentos, aliás necessários e de grande utilidade, diga-se a verdade.

Sem a dragagem da Ria, tornando-a bastante funda, e sem a muralhar nos pontos aonde as erosões se processam com a impetuosidade das correntes e dos ventos nocivos, pouco ou nada se conseguirá de útil para Aveiro e para a região.

Eu comparo a Ria sem dragagem a uma grande casa desabitada sem ser limpa. O pó, as teias de aranha, as sujidades e as deteriorações vão-se acumulando nela de

Continua na página 3

CALCINA

NOVO LIGANTE HIDRÁULICO ESPECIALMENTE INDICADO PARA PREPARAÇÃO DE ARGAMASSAS A APLICAR EM ALVENARIAS E REBOCOS

RESISTÊNCIAS DUAS VEZES MAIORES QUE AS DAS MELHORES CALES HIDRÁULICAS A MENORES PREÇOS

PEDIR INFORMAÇÕES COMERCIAIS E TÉCNICAS:

EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

R. BRAAMCAMP, 7 — LISBOA-1

Tel. 59161/6

AVENIDA DOS ALIADOS, 41 — PORTO

Tel. 20131

OU AOS SEUS REVENDADORES

José Manuel Cortesão

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Médico dos Serviços de Dermatologia dos Hospitais da U. de Coimbra
Doenças da Pele e Sífilis

Consultas:

— 3.ª feiras, das 10 às 13 horas

— 5.ª feiras, das 15.30 às 19, no

Rua Direita, 16/1.º E.º — AVEIRO

Telef. 238-2

Tratamentos com Nave Carbonílica, no

Hospital da Misericórdia de Aveiro,

às 8.ª feiras das 14 às 16 horas

A Visita do Ministro das Obras Públicas

(continuação da primeira página)

—a estrada municipal para Mataduchos e Vilarinho, cujo prolongamento para a vila da Murtosa depende do estudo da valorização da bacia hidrográfica do Vouga (do ponto de vista que importa aos campos marginais), e que constitui uma das maiores aspirações dos povos da região.

Foram, em seguida, apreciadas as obras relativas propriamente ao centro da cidade: — os arruamentos circundantes do Canal Central e os que a esses afluem; as construções já previstas (designadamente o edifício de 90 metros de altura destinado a escritórios e a um hotel); e as novas pontes que atravessam a Ria, cujo estudo está confiado ao Prof. Eng.º Edgar Cardoso, que apresentou já as respectivas maquetas, prevendo-se que, dentro de dois meses, ficará concluído o projecto da ponte que ligará os bairros do Alboi e Rossio.

Foi também ventilado o problema da mudança e futura localização do edifício da Capitania do Porto, apreciando-se igualmente o caso da construção do novo edifício da Caixa Geral dos Depósitos, que se situará no local presentemente já ocupado pelas suas instalações. Por último, foi apreciado o projecto do bloco escolar da Glória, cuja construção se espera ter brevemente início; e estudaram-se, em pormenor, vários planos parcelares de urbanização em diversos pontos da cidade.

Terminada a reunião de trabalhos, o sr. Eng.º Arantes e Oliveira e as individualidades citadas deslocaram-se

à zona em que decorrem as obras do cais comercial do porto de Aveiro, situado na antiga estrada marginal para a Gafanha. Esta obra — velha aspiração regional, cada dia mais necessária para responder ao crescente aumento do tráfego marítimo — vai estender-se por cento e oitenta metros de cais, terá uma cota de oito metros abaixo do zero hidrográfico, importará em mais de dez mil contos e deve ficar concluído em fins do ano em curso ou no começo de 1966.

No regresso, a Câmara Municipal ofereceu um almoço ao sr. Ministro das Obras Públicas, na Casa de Chá do Parque.

Aos brindes, o sr. Eng.º Henrique de Mascarenhas, em seu nome pessoal e em nome da população do concelho, exprimiu ao sr. Eng.º Arantes e Oliveira o mais vivo reconhecimento pela sua visita e pelos inestimáveis serviços que a cidade lhe deve, salientando que a sua presença em Aveiro significava eloquente demonstração do interesse que os nossos problemas lhe merecem.

Em brilhante improviso, o sr. Ministro das Obras Públicas agradeceu, preferindo as expressivas palavras que o *Litoral* regista hoje, na primeira página.

A meio da tarde, realizou-se uma visita ao Forte da Barra e a S. Jacinto, aos locais previstos para os cais acostáveis do «ferry-boat» e também aos pontos da estrada S. Jacinto-Torreira onde mais intensamente se tem feito sentir a erosão das

águas da Ria, tendo ficado resolvido proceder-se, à defesa de um trecho daquela estrada, a título experimental com a colocação, na margem, de materiais capazes de resistirem à mareta.

De regresso à cidade, o sr. Ministro das Obras Públicas — elucidado pelos arq.ºs José Semide e Fernando Távora — voltou a informar-se, pormenorizadamente, acerca de diversos aspectos do Plano Director, visitando depois as novas instalações da Câmara Municipal — que receberam importantes obras de beneficiação e adaptação, na ala anteriormente ocupada pelo Tribunal Judicial.

Antes da sua última visita, ao Gabinete do Plano Regional — que se encontra numa fase de grande actividade — o sr. Eng.º Arantes e Oliveira recebeu o Presidente da Direcção do Clube dos Galitos, sr. Dr. Mário Gaios Henriquez que lhe foi solicitar participação para as obras da nova sede da prestigiosa colectividade.

Ao fim da tarde, o titular da pasta das Obras Públicas seguiu para o Porto, partindo depois de avião, de Pedras Rubras, no regresso a Lisboa.

Na Gafanha foi lançado à água o novo «arrastão costeiro»

Ao começo da tarde de domingo último, nos Estaleiros de Manuel Maria Bolais Mónica, na Gafanha da Nazaré, realizou-se o «bota-abaixo» de um novo arrastão costeiro, ali mandado construir pela Sociedade de Pesca Miradouro, Lda, desta cidade.

A cerimónia revestiu-se do habitual luzimento e teve a presença de numerosos convidados das firmas construtoras e armadoras da elegante unidade — que dispõe dos mais modernos requisitos para a pesca a que se destina e foi construída, num curto espaço de tempo, pelos técnicos daqueles conhecidos estaleiros navais. Presentes também, entre outras entidades oficiais, os srs.: Patrão-mor da Capitania de Aveiro, em representação do sr. Capitão do Porto; Comandante da G. N. R. e Comandante da G. F..

Procedeu à benção do «Náuticos» o Rev.º Padre Santana, e serviu de madrinha a menina Ana Maria Salgueiro França, filha dum dos proprietários do novo barco, que quebrou contra o seu costado a tradicional garrafa de espumante — na precisa altura em que, cortadas as amarras, o navio começou a deslizar para as águas da Ria, entre aplausos de quantos assistiram ao «bota-abaixo».

Falou, então, o sr. Arménio Mónica, construtor da magnífica unidade, que recordou a figura de seu pai, o saudoso Mestre Mónica,

Fundação Carlos Roeder

Na passada segunda-feira, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, designado Presidente da Fundação Carlos Roeder pelo Conselho de Administração da referida Fundação, esteve oficialmente na Câmara Municipal, a comunicar os termos do testamento daquele saudoso industrial e benemérito.

Esta semana, decorreram reuniões com o pessoal das empresas a que Carlos Roeder estava ligado, durante as quais foram expostos os objectivos da Fundação.

Estão previstas, para o trigésimo dia do falecimento de Carlos Roeder, exéquias por alma do saudoso extinto, nesta cidade.

Em seguida, haverá uma reunião oficial, para que serão convidadas todas as autoridades locais, os armadores e os representantes de outras actividades ligadas às empresas que fazem parte da Fundação, com a assistência de todo o pessoal das mesmas empresas.

O valor total da Fundação é de dezenas de milhares de contos — aos quais virá juntar-se a parte dos bens que coube à mãe daquele industrial.

A Administração dos Estaleiros S. Jacinto deliberou mandar construir um monumento em homenagem a Carlos Roeder, a erigir em S. Jacinto, num local a combinar com a Câmara Municipal de Aveiro. O monumento deve ficar concluído a tempo de ser inaugurado na comemoração das «bodas de prata» dos Estaleiros, em Setembro ou Outubro do corrente ano.

A Barra e a Ria

Conclusão da página 3

tal forma que, se a não limparem e a não repararem de tempos a tempos, acabará por se tornar inabitável e, portanto, inútil. Ora, ainda que talvez mal feita a comparação, se não dragarem a Ria

de tempos a tempos e a não defenderem de tudo que a pode prejudicar, os assoreamentos, ainda que lentamente, acabarão por a inutilizar, por lhe roubar a vida.

O senhor Daniel Constant, na sua crónica sobre «Turismo e Gastronomia», publicada em «O Primeiro de Janeiro» de 22 de Janeiro de 1965, aponta numa fotografia o perigo das erosões que se estão a dar na estrada n.º 327, a Sul da Pousada da Ria.

A este assunto já por mais de uma vez me tenho referido no semanário «Litoral». Até agora, porém, não houve ainda remédio radical para curar este mal. Andam com paninhos quentes e afinal não-de se convencer que o verdadeiro antídoto do mal será a muralhagem entre a estrada e a Ria.

GONÇALO MARIA PEREIRA

Discurso do Sr. Ministro das Obras Públicas

Continuação da primeira página

água, como todos nós sabemos. Portanto, em nome deus, lhe faço aqui esta promessa. Tudo está em que V. Ex.ª, volto a repetir, venha a provar com mais factos — que alguns já estão bem comprovados por si próprios — que merece essa colaboração e que continuamos a ter em V. Ex.ª um membro valioso desta equipa, que está devotada ao progresso desta linda cidade.

Senhor Governador Civil:

Eu queria dizer-lhe que foi exclusivamente minha a iniciativa desta visita a Aveiro. Há terras de que eu não gostei de estar afastado por muito tempo e pensei que estava há muito sem vir a Aveiro e que era necessário voltar cá, até por curiosidade, para saber o que se tinha passado, depois de um dia em que eu tive o prazer de apreciar um trabalho de mais alto valor — o Plano Director da Cidade de Aveiro. Vejo, com muita alegria, que alguma coisa se passou já de facto, e que estamos já, porventura, em plena execução, desse documento valioso.

Senhor Presidente:

Aqui lhe deixo uma palavra de incentivo para que V. Ex.ª continue a aplicar o melhor do seu esforço e da sua capacidade — que são muito apreciáveis — para a realização do que há de apaixonante nesse Plano Director da Cidade de Aveiro.

É claro que V. Ex.ª vai, com certeza, ter que o ajustar num ponto ou noutro, aos resultados da apreciação no plano do Governo; mas eu já lhe deixo este vaticínio: é que isso não vai com certeza invalidar aquilo que há de mais interessante no Plano, que são as grandes soluções para os grandes problemas da Aveiro.

Aveiro é uma cidade e uma região muito complicada. Ainda agora, aqui no almoço, nos estivemos a referir a problemas que são de mais alta complexidade. Pois tanto maior será a nossa determinação de estudarmos esses problemas e acabarmos por lhes dar execução.

Senhor Governador e Senhor Presidente:

Muito obrigado por me terem aceitado hoje aqui no vosso convívio. E Deus queira que, agora, esta segunda parte do nosso programa decorra com o mesmo agrado que a primeira e, acima de tudo, que tenham tido alguma utilidade estas horas de desvio das vossas funções, que ficam a dever ao Ministro das Obras Públicas.

afirmando que os Estaleiros continuam fiéis ao lema de «bem servir», que dele herdaram.

Evocou e agradeceu o apoio e carinho que os seus Estaleiros têm recebido das entidades oficiais, agradecendo também a presença das autoridades e convidados. Por último, dirigiu saudação especial aos armadores do «Náuticos», afirmando o seu reconhecimento pela confiança que os mesmos tinham depositado nos Estaleiros Mónica.

Seguiu-se, na «Sala do Risco» dos Estaleiros, um almoço — finalmente servido — durante o qual usou da palavra o sr. Teotónio França Morte, sócio-gerente da Sociedade de Pesca Miradouro, Lda.

O arrastão costeiro «Náuticos» nas águas da Ria

Foto de RESENDE



SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
2.ª feira . . .	M CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira . . .	SAÚDE
5.ª feira . . .	QUINOT
6.ª feira . . .	NETO

Novo Presidente da Caixa de Previdência

O sr. Dr. Augusto Soares Coimbra, antigo Delegado do I. N. T. P. em Santarém, foi há dias empossado, no decurso de uma cerimónia efectuada em Lisboa e presidida pelo sr. Ministro das Corporações, no cargo de Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, que vinha a ser desempenhado, cumulativamente, pelo Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral.

Na passada segunda-feira, pelas 16 horas, realizou-se, na Caixa de Previdência, a cerimónia da transmissão de poderes ao novo Presidente daquele organismo.

O acto foi largamente concorrido, tendo-se deslocado expressamente de Santarém a Aveiro numerosos amigos pessoais do sr. Dr. Soares Coimbra; estiveram presentes os srs. Governador Civil do Distrito, Vice-presidente da Câmara Municipal de Aveiro, diversas autoridades militares, civis e religiosas e ainda o sr. Bispo da Diocese, que ocupou o lugar de honra.

Após a transmissão de poderes, o sr. Dr. Corte Real Amaral traçou a biografia do seu sucessor, tecendo rasgado elogio à personalidade do sr. Dr. Soares Coimbra — que agradeceu as referências que lhe foram feitas e prometeu trabalhar no sentido de corresponder à confiança nele depositada.

Encerrou a série de dis-

MANUMAR

A ULTRAPASSAGEM

Roma, 15 de Agosto

Dois homens num carro de «Sport». O primeiro, divorciado, pai de família, tem 40 anos. O segundo, solteiro, 22-23 anos. Com este pequeno cenário e dois grandes actores (Vittorio Gassman e Jean Louis Trintignant) Dino Risi conseguiu realizar um filme considerado pela crítica mundial como um dos mais extraordinários dos últimos anos.

A média de 130 kms. à hora e durante 90 minutos os protagonistas trocam um dos diálogos mais espantosos da história do Cinema.

A extraordinária interpretação de Vittorio Gassman (Bruno), clínico, desembaraçado e esquivo, não faz esquecer a de Jean Louis Trintignant (Roberto) que interpreta com grande inteligência a figura ingrata do estudante pobre e honesto.

A belíssima Catherine Spaak, principal figura feminina, Claudio Gora, Luciana Angiolillo e Linda Bini, completam o elenco de excepcional categoria deste filme numa composição perfeita.

no Teatro Avenida no próximo domingo

Fernando Viana

Ex-sócio Gerente da Firma ARSAC desta cidade, comunica ao público em geral, nomeadamente aos seus clientes srs. Empreiteiros, Arquitectos e Engenheiros e Oficinas de Carpintaria, que a partir desta data deixou a Gerência e a promoção de vendas da aludida firma e espera continuar a merecer como sempre, as v.ªs atenções, dado que continua a exercer a mesma actividade.



A CIDADE

curso o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, que também relevou os predados do novo Presidente da Caixa de Previdência de Aveiro, a quem augurou as maiores felicidades no desempenho das funções que lhe foram confiadas.

VI Curso de Cristandade

No Centro Paroquial de Ilhavo, realiza-se hoje, à noite, a sessão de encerramento do VI Curso de Cristandade da Diocese de Aveiro, iniciado em Mira, na quarta-feira, e frequentado por 38 homens.

Turismo Aveirense

No desejo de promover o desenvolvimento do Turismo na nossa região, o sr. Governador Civil avistou-se recentemente com o Secretário Nacional de Informação, para assegurar o apoio dos organismos superiores a uma série de iniciativas com que intenta valorizar as inúmeras zonas turísticas do Distrito e concitar uma maior afluência de turistas.

E, há poucos dias, o sr. Dr. Manuel Louzada promoveu, no Governo Civil, uma reunião com os presidentes das Juntas de Turismo do Luso-Buçaco, Curia, Torreira e Espinho e da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro — com o objectivo de elaborar um programa de festas e antecipar a abertura das épocas termas e estivais e de se tratarem de outros problemas ligados ao desenvolvimento turístico das citadas zonas.

Ficaram estabelecidas as bases para um trabalho de conjunto harmonizando os interesses particulares num bem escalonado calendário de realizações — ficando mar-

cada para os começos de Abril uma nova reunião, em que se tornará definitivo o programa de festivais agora esboçado, com fundada esperança em que o S. N. I. dará a melhor colaboração ao vultoso empreendimento que se pretende efectivar.

Padre Manuel Fidalgo

O Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, ilustre Director do nosso prezado colega *Correio do Vouga* e distinto orador, foi convidado a pregar, durante a Quaresma e Semana Santa, nas paróquias norte-americanas de Lowell, Cambridge, Newark e Bridgeport, localidades onde trabalham grandes colónias de lusos-americanos muitos deles oriundos da região aveirense.

Anuindo a tão honroso convite, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo deve partir, de avião, para a América do Norte, no dia 26 do corrente.

Cumprida a sua missão apostólica, o ilustre sacerdote demorar-se-á ainda, até princípios de Maio, no convívio de familiares em Nauvutuck.

Desejamos-lhe boa viagem.



Admissão de Funcionários em Instituições de Previdência

Por despacho de 27 de Janeiro findo do Ministério das Corporações, foram abertos — pelo prazo de 10 de Fevereiro a 11 de Março próximo — concursos para admissão de «aspirantes» e «dactilógrafos de 2.ª classe» das instituições de previdência, suas federações e caixas de abono de família.

Quaisquer esclarecimentos sobre os aludidos concursos — nomeadamente quanto aos documentos a entregar e à norma do requerimento respectivo — poderão ser solicitados por escrito ou directamente à Direcção Geral de Previdência e Habitações Económicas (na Rua da Junqueira, 112, em Lisboa), às delegações do I. N. T. P., ou a qualquer instituição de previdência ou de abono de família.

NA FIGUEIRA DA FOZ

Passe um Carnaval alegre num ambiente distinto
Sábado, 27 de Fevereiro de 1965

Baile de Carnaval com Ceia

No Grande Hotel da Figueira
ORQUESTRA CASINO — PASSAGEM DE MODELOS
do Curso Infantil Singor
Marcações e Informações — Telef. 22146 - Figueira da Foz

TEATRO AVEIRENSE APRESENTA

Domingo, 21, às 16.30 e às 21.30 horas (12 anos)
O mais recente êxito do Cinema Português, num filme produzido por Francisco de Castro e realizado por Henrique Campos, com música de João Nobre

A CANÇÃO DA SAUDADE

Alberto Ribeiro, Simone de Oliveira, Tony de Matos, Madalena Iglésias, Américo Coimbra e Florbela Queirós

Segunda-feira, 22, às 22 horas (17 anos)

O magnífico Grupo Cénico da Sociedade de Instrução Tavadense, num espectáculo cuja receita se destina aos empregados do Teatro Aveirense, representará

OMARA

Uma sensacional peça em um prólogo, dois actos e um epílogo (tradução de J. Ribeiro) — obra-prima do notável dramaturgo hispano-mexicano Sigfredo Gordon

Terça-feira, 23, às 21.30 horas (17 anos)

Terry Moore, Debra Paget e Bert Frei numa produção americana realizada por Roy Del Ruth

A CELA DA MORTE

Um tema que tem provocado calorosas discussões em todo o Mundo, num filme com «garra», talento, dignidade e fulgor dramático

Sexta-feira, 26, às 21.30 horas (12 anos)

Récita dos Finalistas do Liceu de Aveiro

Morreu, em serviço, um Cobrador dos Autocarros

No passado domingo, à tarde, foi acometido de doença súbita e caiu desamparado no veículo em que prestava serviço, o cobrador dos autocarros dos Transportes Colectivos sr. Óscar Fernando Cordeiro, casado, de 52 anos, residente no Viso—Esqueira.

Socorrido imediatamente pelos passageiros e pelo motorista, foi transportado, sem sentidos, ao Hospital de Santa Joana — onde veio a falecer momentos depois de ali ter dado entrada.

O infausto acontecimento causou funda comoção na cidade, onde a notícia rapidamente circulou.

Armazém Assaltado

Foi assaltado na Lota desta cidade um armazém do sr. António Luís da Cruz Bento. Os ratoneiros, que se admite serem os mesmos que na região têm ultimamente praticado idênticas proezas, e que as autoridades estão a diligenciar descobrir, penetraram naquele estabelecimento, ao que parece, com chave falsa, e furtaram 3 069 escudos que se encontravam numa gaveta.

MANUMAR

Bailes de Carnaval

— Hoje, com início às 21 horas, realiza-se no Teatro Aveirense o tradicional Baile de Carnaval oferecido pela

MANUMAR

Banda Amizade aos seus associados e respectivas famílias.

— Também no Teatro Aveirense, terá lugar no próximo sábado, dia 27, o famoso Baile dos «Bombeiros Novos», dedicado pela Companhia Voluntária de Salvagem Pública «Guilherme Gomes Fernandes» aos sócios e suas famílias.

MANUMAR

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

REGIME DE
-FIM DE SEMANA-

A fim de conseguir ver realizado o seu desejo do estabelecimento do regime do «fim de semana» em todo o Distrito, à semelhança do que já se adopta no concelho de Aveiro e que tanta satisfação causou não só aos profissionais nossos fillados, como também à grande maioria dos patrões, a Direcção deste Sindicato Nacional dirigiu ao Grémio do Comércio de Aveiro um officio pedindo para que procedesse às necessárias diligências no sentido de que o mesmo regime seja alargado a todos os concelhos da área da sua jurisdição.

RECTIFICAÇÃO

Por lapso de informação foi publicado no n.º 534, de 30 de Janeiro findo, deste jornal, uma notícia deste Sindicato Nacional, na qual se diz que este organismo concede aos seus sócios, entre outros benefícios, subsídios pecuniários para frequência no ensino secundário.

Na verdade este Organismo concede prémios pecuniários aos alunos do ensino secundário (sócios ou filhos de sócios) que obtenham melhor classificação, mas não subsídios pecuniários para frequência no ensino secundário.

Litoral, 20 — Fevereiro — 1965
N.º 537 * Ano XI * Pág. 4

So com



**SE ANDA COM
HORAS CERTAS**
Garantido contra accidentes

AGENTE EM AVEIRO
WALTER ASENSIO DIAS
(DIAS RELOJUEIRO)
Rua dos Comb. da Grande Guerra, 35
Telf. 24812
AVEIRO

«Conjunto Ibéria»

Segue hoje para a Covilhã, para actuar no Baile dos Finalistas da Escola Técnica daquela cidade, o apreciado *Conjunto Ibéria*, de Aveiro, que muito recentemente alcançou grande sucesso em Castelo Branco, no Baile dos Finalistas do Instituto.

Como nos anos findos, o *Conjunto Ibéria* foi novamente contratado para a época de Carnaval na Casa de La-fões em Lisboa, que decorrerá de 27 deste mês a 2 de Março próximo.

Construção da Sede da Casa dos Pescadores de Aveiro

No dia 9 do corrente mês iniciou-se a construção da sede da «Casa dos Pescadores de Aveiro», uma feitura oportuna realiação da Junta Central das Casas dos Pescadores, a que preside o sr. Almirante Henrique Tenreiro.

As instalações ficarão situadas nos terraços do Porto de Pesca Costeira de Aveiro, próximo da Lota, em terreno cedido pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro, e, para a sua construção, participaram também com donativos, as empresas armadoras da área ligadas à pesca do bacalhau, arrasto, sardinha e atum.

A obra será dividida em duas fases. A primeira, já iniciada, compreenderá os Serviços de Secretaria, Direcção e Sociais por um lado; Posto Médico, com Gabinetes, Médico e Agentes Físicos, Sala de Tratamentos, Farmácia, etc., por outro.

Por esta sucinta descrição, poderá antever-se o valor da obra que se vai erguer numa das mais progressivas regiões do país no sector das pescas, e que por certo irá beneficiar inúmeros pescadores e familiares que para aqui convergem e se fixam.

Lourdes Amaral

EXECUTA:
Coroas e bouquets em flores naturais.
Rua do Homem Cristo (filho), 1
Telefone 24337
AVEIRO

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense
Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida
Sábado, 20 — às 21.30 horas — 12 anos.

Rio Bravo — com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson e Angie Dickinson.

Domingo, 21 — às 15.30 e às 21.30 horas — 12 anos.

A Ultrapassagem — com Vittorio Gassman, Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant.

Quinta-feira, 16 — às 21.30 horas — 17 anos.

O Príncipe e a Corista — com Laurence Olivier e Marilyn Monroe.

Movimento Nacional Feminino

Publicamos a seguir a lista dos donativos oferecidos ao M. N. F. para o Natal das Famílias dos Soldados Expedicionários, dentro da campanha da «Hora de Trabalho».

Agueda, 3.460\$00; Albergaria-a-Velha, 13.278\$50; Sangalhos, 500\$00; Arouca, 838\$00; Cidade de Aveiro, 26.805\$40; Costa do Valado, 220\$00; Cacia, Sarrazola e Vilarinho, 10.187\$00; Eixo, 206\$50; Oia, 427\$80; Castelo de Paiva, 444\$70; Espinho, 8.536\$40; S. Paio de Oleiros, 1.268\$70; Santa Maria de Lamas, 6.047\$30; Paços de Brandão, 2.814\$00; Estarreja, 2.067\$00; Avanca, 4.244\$60;ilhavo, 574\$50; Fábrica de Vista Alegre, 4.304\$90; Mealhada, 463\$50; Murtosa, 645\$00; Ovar, 5.600\$00; Esmoriz, e Cortegaça, 8.343\$90; Oliveira de Azeméis, 2.088\$80; Cucujães, 412\$00; Pinheiro da Bemposta, 115\$90; Oliveira do Bairro, Bustos, 73\$00; Sever do Vouga, 46\$50; S. João da Madeira, 11.212\$20; Vagos, 1.514\$30; Calvão, 857\$60; Santo António, 745\$00; Ponte Angeão, 835\$00; Bozã, 441\$90; Ponte de Vagos, 121\$00; Vale de Cambra, 100\$00; Vila da Feira, 11.121\$00; de donas de casa, 1.745\$90.

O total, em todo o distrito, foi de 132.745\$40.

I Bienal Ibérica de Fotografia

A Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, que merece os melhores encômios pelos três últimos Salões Nacionais realizados em Aveiro, vai promover também nesta cidade, em Maio próximo, a I Bienal Ibérica de Fotografia.



Casa de Pasto - Trespasse - ao

— Ou admite Sócio, para ficar na Gerência, com facilidades de pagamento.

Informa na Rua de Mendes Leite, 1, ou nesta Redacção.

FALECERAM:

Manuel Faria de Almeida

Na madrugada de 22 do mês findo, e após prolongada doença, faleceu, em Lourenço Marques, com 66 anos de idade, o sr. Manuel Faria de Almeida.

O saudoso extinto, que era natural de Aveiro, residia em Mocimboque desde 1928. Tendo entrado para o Banco Nacional Ultramarino em 1921, exerceu funções de gerência em Porto Amélia e na Beira, tendo-se desempenhado ainda do cargo de Gerente-adjunto-interino na capital daquela província ultramarina. Ultimamente, era 1.º vogal da Direcção do B. N. U.

O sr. Manuel Faria de Almeida, dotado de viva inteligência e raras qualidades de trabalho, era um homem naturalmente simples e bondoso.

Deixa viúva a sr.ª D. Inês da Silva Pinto Faria de Almeida e era pai das sr.ªs D. Maria Helena e D. Maria Manuela Pinto Faria de Almeida e dos srs. Alfredo Manuel, João Carlos, José Manuel, António Luís e Manuel Guilherme Pinto Faria de Almeida.

António de Oliveira

No dia 6 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. António de Oliveira, contínuo, aposentado, do Liceu Nacional de Aveiro.

O saudoso extinto foi um funcionário exemplar, pelo seu zelo, honestidade, competência e natural afabilidade de trato.

Lisandro Picado

No dia 7, faleceu o sr. Lisandro Miguel Picado, zeloso funcionário na repartição de Finanças em Vale de Cambra. Era cunhado do sr. Ernesto Caetano Albino Abrantes, funcionário da Direcção de Finanças.

Menino Luís Manuel Rangel Pombal

Após breve doença, faleceu, pouco depois da meia noite de sexta-feira última, o menino Luís Manuel Rangel Baptista Pombal. Tinha apenas 4 anos, a indolosa criança. A sua morte deixou mergulhados na mais profunda dor seus pais, sr.ª D. Armanda da Silva Rangel e sr. José António Baptista Pombal, e seus avós, a sr.ª D. Maria da Felicidade Matias Rangel e o sr. Manuel Fernandes Rangel (Bela).

João Teixeira Vida

Na sua residência da Gafanha da Nazaré, faleceu, no dia 15, o sr. João Teixeira Vida.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Maria Teixeira Vida, casada com o capitão da Marinha Mercante sr. José Maria Vilarinho, e dos srs. Manuel e Alberto Teixeira Vida.

Manuel Ferreira Tijeleiro

No dia 16, faleceu o sr. Manuel Ferreira Tijeleiro (Chincalhão). Deixa viúva a sr.ª D. Maria Emília de Oliveira e era pai dos meninos Carlos Manuel e Maria Manuela de Oliveira Ferreira.

As famílias, em luto, os pésames do Litoral

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIO GRANDES

Rua Ferreira Borges — COIMBRA

DR. ABÍLIO DUQUE

MÉDICO ESPECIALISTA

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS DO ÂNUS E DO RECTO

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES

CASA DE SAÚDE «COIMBRA»

Telefone 22107 P P C - 3 linhas

Consultório:

R. Ferreira Borges, 180-1.º
Telefone 23739

COIMBRA

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545

Casa Peralta

Manuel Peralta Loureiro

Tapetes. Carpets. Passadeiras. Cobertas de farrapos. Cobertores serranos. Lã fina. Algodão. Colchas de seda e de algodão e uma infinidade de variadíssimos artigos

**DESCONTOS PARA REVENDA
PREÇOS DE CONCORRÊNCIA**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 24 — AVEIRO



FAZEM ANOS:

Hoje, 20 — A sr.ª D. Rosalina Rosa da Graça Pinheiro, esposa do sr. Sílvio Pinheiro Palpista; os srs. José de Albuquerque Coelho Fortes, Director de Finanças do Distrito de Viseu, Rui Sousa Torres Villas, Manuel Abílio Faneço Marques, Vitor Jesus de Azevedo Couto, Hermenegildo Duarte, Manuel Ferreira Canelas e Elias Abranches de Lemos, ausente em África; as meninas Maria Helena Raposeiro Henriques dos Santos, filha do sr. José Henriques dos Santos, e Maria da La-Salette dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; e os meninos Emanuel Moreira da Cunha, filho do sr. António Joaquim da Cunha, e João Manuel, filho do sr. João Senhorinho Vitor.

Amanhã, 21 — As sr.ªs D. Minalda da Rocha Oliveira, esposa do sr. José Portugal, e D. Maria da Silva Martins de Carvalho, esposa do sr. José Miguel Pires de Carvalho; os srs. António

Pimentel Monteiro e Silvério Joaquim Madal; e a menina Elvira Duarte Nunes de Oliveira, filha do Subtenente da Armada sr. Maurício Andrade Nunes de Oliveira.

Em 22 — A sr.ª D. Maria de Lourdes Marçal de Matos Leiria, esposa do sr. Dr. Luís Joaquim de Matos Leiria; os srs. Doutor Manuel dos Reis, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, e Dr. José da Cruz Neto; a menina Maria Lucília, filha do sr. José Portugal; e o menino José Manuel da Rocha Gonçalves, filho do sr. Joaquim Gonçalves.

Em 23 — Os srs. Aurélio Correia Rito e Manuel Gonçalves Caçola; e a menina Maria Teresa da Rocha Pereira Campos, filha do saudoso Ricardo Pereira Campos Júnior.

Em 24 — Os srs. José Agostinho da Costa Portugal, Mário Gonçalves Andias, Dr. Jaime Luís Neves, Artur José Lopes Lobo e António Joaquim da Costa Pinho; e as meninas Maria Manuela Morgado da Silva Avelino, filha do sr. Tenente João da Silva Avelino, ausentes em Luanda, Maria José, filha do sr. Rui Torres Villas, e Ana Lúcia, filha do sr. Raul de Sá Seixas.

Em 25 — As sr.ªs D. Virgínia de Melo Campos Trindade Silva, esposa do sr. Tenente Luís Eduardo Trindade Silva, e Prof.ª D. Carolina Patollo Cruz, esposa do sr. António Simões Cruz; e sr. Benjamim de Moura Carvalho; e a menina Zézinha Justica, filha do sr. José da Silva Justica, aveirenses residentes em Nova Lisboa (Angola).

Em 26 — A sr.ª Prof.ª D. Maria Júlia Simões Amaro.

PRENDAS DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

R. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Agradecimentos

Eduardo José de Oliveira e Melo

Maria de Lurdes Alves e Oliveira, filhas e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e acompanharam à sua última morada, seu saudoso marido e pai.

Manuel Fernandes Rangel (Bela), em seu nome e do de toda a família, agradece às pessoas que, por qualquer forma, tiveram a amabilidade de acompanhar os doridos no transe angustiante por que passaram com o falecimento do seu netinho Luís Manuel. Aveiro, 19 de Fevereiro de 1965.

CONCURSO

Encontra-se aberto concurso para preenchimento da vaga de escriturário - permanente do Clube dos Galitos.

As condições estão patentes na Secretaria do Clube, onde os interessados se poderão inscrever até ao dia 27 do corrente

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1965

A DIRECÇÃO

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

Serviços de Transportes Colectivos

Publicidade no Interior dos autocarros

Avisam-se os Senhores comerciantes e industriais que a partir do próximo dia 1 de Março, estes Serviços tomam a seu cargo a afixação de publicidade no interior dos autocarros, aos seguintes preços anuais:

cartazes com 0,88 x 0,53 ou (plataforma de traz) 300\$00 cada;
cartazes com 1,24 x 0,57 ou (sobre as janelas), 500\$00 cada.

Pare com a Ferrugem!

ANOGAL — METAL LÍQUIDO CONTRA A FERRUGEM, podendo ser aplicado a pincel ou à pistola. Resiste muito mais tempo do que uma boa galvanização

Pedidos a

JOSÉ N. GRAÇA

COSTA DO VALADO — Telef. 94215

SECRETARIA JUDICIAL Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca e nos autos de Execução de sentença que Severim Duarte, casado, comerciante, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 160, nesta cidade move contra Patrocínia Augusta Clara ou Patrocínia Augusta Clara d'Albuquerque, viúva, proprietária, residente em Sarrazola, freguesia de Cacia, também desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para no prazo de dez dias, depois de findo aquele dos éditos, virem deduzir, querendo, os seus créditos naquela execução, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado.

Aveiro, 10 de Fevereiro de 1965.

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova
O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo do Loureiro
Litoral ★ N.º 837 ★ Aveiro, 20-2-1965

SECRETARIA JUDICIAL Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o requerido Jerónimo Ferreira Campos, também conhecido por Jerónimo Ferreira Pereira Campos, solteiro, marítimo, ausente em parte incerta, com o último domicílio conhecido na Avenida 24 de Julho, n.º 4, 1.º Dt.º, em Lisboa, para no prazo de 5 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, os Autos de Assistência Judiciária que a requerente Eduarda de Jesus, solteira, maior, criada de servir, residente na Rua dos Areais, em Esgueira, desta comarca, lhe move e a outros, na Comissão de Assistência Judiciária desta comarca, com o fim de obter o benefício de Assistência Judiciária, para com este benefício, propor depois uma acção de investigação de paternidade ilegítima contra o citado e outros, com os fundamentos constantes da petição, cujo duplicado se encontra à disposição do citado na Secretaria Judicial desta comarca.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1965.

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira
Verifiquei:

O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária
Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues
Litoral ★ Ano XI ★ 20-2-1965 ★ N.º 837

Câmara Municipal do Concelho de

Sever do Vouga

Edital

Faz-se público que no dia 10 do próximo mês de Março pelas 15 horas, na sala das Reuniões desta Câmara Municipal de Sever do Vouga, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra de «Abastecimento de água à povoação do Reguengo e beneficiação de uma fonte pública em Dornelas, na freguesia de Silva Escura».

Base de licitação 84507\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter sido feito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 2113\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de 5% sobre o valor da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização de Aveiro.

Sever do Vouga e Secretaria da Câmara Municipal, aos 11 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Câmara,
David Dias Cabral

Vende-se

— Um prédio com 8 divisões, em Esgueira, na Rua de Vicente Almeida Eça, n.º 24. Quem pretender pode dirigir-se àquela morada.

Mecânicos de Automóveis de 1.ª

— Precisa a firma Henrique & Rolando. Rua Cândido dos Reis - Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

Empregado/a de Escritório

— Precisa importante empresa, não exigindo muita prática ou habilitações. Idade até 27 anos. Sendo homem deve estar livre da vida militar. Resposta à Redacção ao n.º 261.

Dr. Gábor Gencsi

FELLOW da Real Sociedade de Medicina-Inglaterra
MÉDICO - ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo

Substitui o

Dr. Mário Sacramento

Durante a sua ausência em missão de estudo

Consultas às quartas e sábados a partir das 16 h., de preferência com hora marcada

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

Estabelecimentos de Mercadorias e Vinhos c/ casa de hóspedes

— PASSA-SE em Aveiro no gaveto das Ruas de S. Sebastião e de Infante D. Henrique.

Vendem-se em Esgueira

— Os prédios da antiga Casa do Rato. Motivo de partilhas. Ótimo para rendimento e secção comercial.

Tratar com João Gonçalves Magalhães e Manuel da Loura, em Esgueira.

TOHZAI-ENYA

A GALINHA POEDEIRA CAMPEÃ DO MUNDO
Pintos de um dia sexados (só fêmeas) à disposição da

Avicultura Portuguesa

CODORNIZES JAPONESAS

Fornecem-se para reprodução e consumo

Pedidos ao Avicultor de Multiplicação

CÊNIA-CENTRO AVICOLA DO MONTIJO, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 144-2.º — TELEFOS: 323805-323740 — LISBOA-3

AED

ARQUITECTURA
ENGENHARIA
DECORAÇÕES

CONSTRUÇÕES INDUSTRIAIS

Correspondência: Avenida do Lourenço Peixinho, 98-2.º E

Telefone 22229

AVEIRO

VENDE-SE

Um terreno na Travessa do Calão aprovado para construção; Informa na Rua General Costa Cascals, n.º 17
ESGUEIRA

TRESPASSA-SE

CASA VIERA

DE

João Vieira, Lda

Ferreiros, Dragas e Tintas

Rua Direita, n.º 17 — AVEIRO

Trespasa-se

Estabelecimento de fruta, hortaliça e petiscos na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 102. Motivo retirada.

Germano Tavares da Fonseca

SOLICITADOR

Travessa do Governo Civil, 4-1.º

(Junto ao Palácio da Justiça)

AVEIRO — Telef. 24813

PASSA-SE

O Retiro da Cidade

Mercearia, Vinhos e Petiscos

Especialidade em Leitão assado

Telef. 22688

Motivo de retirada

Passagem de Nível de São

Bernardo — Aveiro

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

No dia 13 do próximo mês de Março, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução por custas que corre pela primeira secção do Segundo Juízo desta comarca, contra Teresa Antónia de Oliveira Santos, doméstica e marido João Nogueira de Pinho, industrial, residente na freguesia de Cacia, desta comarca, e outros, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o direito e acção à herança deixada por António Maria dos Santos e que adiante se descreve:

DIREITO A ARREMATAR

«O Direito e acção à herança deixada por António Maria dos Santos que foi casado e domiciliado na freguesia de Cacia, desta comarca.

Vai à praça no valor de trinta mil duzentos e sessenta e seis escudos e sessenta e sete centavos».

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1965.

O Escrivão de Direito,
Américo Casquilho de Faria
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
António Pires Cardoso
Litoral ★ N.º 837 ★ Aveiro, 20-2-1965

Banco Regional de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para as 15 horas do dia 6 de Março do corrente ano, na sede do Banco, à Rua Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

Discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas da Direcção, referentes ao exercício de 1964, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1965.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Vieira Gamelas

Eucaliptos

Vendem-se, na Quinta do Simão. Falar com Maria da Luz Carramona.

R. José L. Castro, 93
—ESGUEIRA.

ÁGUA DO VIMEIRO

SORTEIOS

A Empresa das Aguas do Vimeiro, Lda., vem informar que, para os sorteios que semanalmente efectua de uma máquina de barbear **PHILISHAVE**, basta enviar a Produções Lança Moreira — Rua dos Anjos, 13 - 4.º - Dto. — LISBOA 1

4 cápsulas das suas garrafas, ou
1 rolha dos seus garrafões, e
1 selo de \$50

para receber em troca um talão devidamente numerado que habilitará aos referidos sorteios.

Com excepção dos premiados semanalmente, todos os talões habilitarão ao sorteio final de

1 automóvel Opel Kadett

a realizar no final do Campeonato Nacional de Futebol.

Desportos

Continuação da última página

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

tenha fugido até da zona perigosa.

A seguir, a Sanjoanense e o Leça, que empataram fora, merecem citação especial. Os sanjoanenses bisaram, na Marinha Grande, a igualdade da primeira volta, continuando candidatos ao primeiro posto, enquanto os seus adversários, com este novo atraso, devem ter ficado fora do combate... Os leceiros, equipa tranquila, num «derby» regional, impediram os azadrezados de melhorarem a sua ingrata posição na tabela...

O sub-guia ganhou, naturalmente, desfazendo a seu favor o empate registado em Famalicão. E o mesmo se pode escrever relativamente à Oliveirense, que, ante o «lanterna-vermelha», alcançou o melhor resultado do dia. Por último, temos que o Feirense foi o único grupo que conseguiu desfecho-desforra, ao ganhar tangencialmente e afortunadamente ao Peniche.

Será de assinalar, concluindo estas notícias, a melindrosa posição do Sporting de Espinho, de momento o mais ameaçado pela despromoção (além do Vila Real, este de há muito condenado sem remissão). Todavia, Feirense, Boavista e Oliveirense também estão longe de se poderem considerar livres de preocupações...

Amanhã, o calendário apresenta a seguinte programação:

Lamas — Famalicão (1-1)
Sanjoanense — Espinho (0-0)
Leça — Marinhense (1-3)
Vila Real — Boavista (0-3)
Peniche — Oliveirense (0-3)
Beira-Mar — Feirense (2-2)
Covilhã — Salgueiros (0-3)

Covilhã — Beira-Mar

veio de Garcia, num passe que bateu irremediavelmente o guarda-redes Arnaldo.

Desde essa altura, não mais constituiu o Covilhã conjunto perigoso, aparecendo o Beira-Mar a mostrar a sua real categoria, jogando agora ao ataque com a bola aberta aos extremos com passes largos e precisos. Um terceiro tento esteve à vista, quando, aos 14 minutos, Azevedo rematou forte à trave depois de magnífico centro de Garcia. Já próximo do final da partida, o Covilhã reagiu, queimando os últimos cartuchos na realização do ponto de honra. Foi nesta altura que Adelino se viu forçado a grande defesa — a defesa da tarde — desviando a bola para canto, em remate forte e bem colocado de Osvaldo.

O encontro terminou com a

Sindicato Nacional dos Empregados do Esporte e Calçados do Distrito de Aveiro

CONVOCATÓRIA

De harmonia com as disposições legais e estatutárias, convoco para o dia 27 de Fevereiro corrente, pelas 20 horas, na sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS

Aprovação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1964.

Não comparecendo número legal de sócios para reunir àquela hora, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) **Luís de Mendonça Corte Real**

vitória merecida e incontestável da turma aveirense, que se mostrou ao longo de todo o jogo mais homogênea e segura, em que todos os elementos foram esforçados e cumpriram bem. Destacaremos Evaristo, extraordinário no comando das operações defensivas, bem ajudado por Jacinto, Pinho e Girão. Na frente, Miguel, Diego e Galo compreenderam-se sempre bem, e Garcia apareceu com excelente forma mais confiante e descontrado que em jogos anteriores.

Dos covilhanenses, Manteigueira e Leite destacaram-se entre os defesas; Serra fez o que pôde; e, no ataque, Osvaldo, Biu e Vicente estiveram bem.

A direcção do jogo, nem sempre acertada, não teve grandes dificuldades.

Carlos Manuel Leitão

Xadrez de Notícias

de Brandão — jogos que foram marcados para ontem, para amanhã, para 23 e para 25 deste mês.

Desta forma, só após estes encontros a Direcção da A. F. A. pode sancionar os resultados da «poule» final do Campeonato Distrital de Juniores, disputado em Albergaria-a-Velha — dado que a Oliveirense poderá vir a substituir o Bustelo naquela «poule».

No passado domingo, no Estádio de Mário Duarte, o Clube Desportivo de Aveiro derrotou por 5-2 o Sport Clube Ovarense, num desafio amigável, entre «populares». Os dois grupos voltam a defrontar-se amanhã, desta vez em Ovar, pelas 10 horas.

Pela turma aveirense, alinharam: Rosas, (David); Armando, Albino e José Carlos; Fausto e Rafael; Fernando, Jorge, Lourenço, Jaime e Porto.

Basquetebol

II DIVISÃO

Na quinta jornada, última da primeira volta, registaram-se os seguintes resultados:

SUBSERIE A-1

Gala — Educação Física, 37-30
Sporting Figueirense — Fluvial, 50-40
Sporting das Caldas — Esgueira, 28-27

SUBSERIE A-2

Sangalhos — Centro Universitário, 29-23
Ginásio Figueirense — Galitos, 40-18
Leça — Olivais, 52-32

Beneficiando das derrotas que ocupavam os segundos lugares, os guias de ambas as subserias ficaram com maiores margens, já que ambos venceram os respectivos encontros. De anotar os primeiros triunfos do Sporting das Caldas e do Ginásio Figueirense.

rense — obtidos, por curiosa casualidade, sobre as equipas na nossa cidade. O Esgueira, que ce-deu somente pela diferença mínima, foi manifestamente infeliz durante todo o encontro, em que, aliás, uma arbitragem inferior e altamente caseira o impediu de chegar à vitória. Já o Galitos, perdendo por margem ampla e imprevista, apenas nos vem confirmar a irregularidade das suas exibições, nada consentânea com o valor dos seus elementos e as tradições da equipa.

As tabelas de classificação ficaram assim ordenadas:

SUBSERIE A-1

	J.	V.	D.	Bolas	P.
E. Física	5	5	—	244-199	10
Esgueira	5	3	2	190-180	8
Gala	5	3	2	159-152	8
Sp. Figueir.	5	2	3	218-209	7
Fluvial	5	1	4	183-184	6
Sp. Caldas	6	1	4	156-186	6

SUBSERIE A-2

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	5	5	—	176-145	10
C. Universitár.	5	3	2	157-156	8
Leça	5	2	3	200-184	7
Galitos	5	2	3	170-163	7
Olivais	5	2	3	180-213	7
Ginásio	5	1	4	148-185	6

III DIVISÃO

Principiou, no sábado, a disputa deste campeonato, que, na Zona Centro, engloba dois clubes de Coimbra (Sport Conimbricense e Desportivo da Figueira da Foz) e um de Aveiro (Amoniac).

Apurou-se este resultado:

Sport — Desportivo, 23-25

Amanhã, em Coimbra, pelas 11 horas, joga-se a partida:

SPORT — AMONIAO

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Com perfeita regularidade, as competições de juniores e infantis da A. B. A. aproximando-se do seu termo — sendo já virtuais campeões, com inteiro mérito, os grupos do Illabum (juniores) e Galitos (infantis).

Trouxeram-nos, entretanto, ao conhecimento um facto deveras lastimável, referente à forma de actuar de alguns árbitros nestes desafios de juvenis, denunciando não saberem integrar-se na sua missão de juizes a quem compete julgar — é óbvio —, mas a quem igualmente compete ensinar e educar, até porque o basquetebol, como se sabe, é modalidade eminentemente educativa e formativa. Melhor: deveria ser...

Pois o caso a que nos reportamos diz respeito à falta de tacto de certos juizes, na direcção dos jogos entre os jovens. Têm sido, neste ponto, clamorosos os falhanços dos árbitros aveirenses — que se excedem na aplicação de faltas técnicas, injustificadamente! Mas há quem vá além, ultrapassando as marcas até, e permitindo-se replicar a um pedido de explicação de um infantil, mais ou menos nestes termos: — «ca-

CLUBE DOS GALITOS

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto na alínea a) do art. 22 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o próximo dia 25, quinta-feira, pelas 20,30 horas, na Sede, a fim de reunir

A — Em Sessão Extraordinária, com vista a:

- 1.º) Apreciar o andamento dos trabalhos respeitantes à Nova Sede;
- 2.º) Conceder poderes à Direcção para diligências futuras e necessárias.

B — Em Sessão Ordinária, para:

- 1.º) Discutir qualquer assunto de interesse para a Colectividade;
- 2.º) Discutir e votar o Relatório e Contas de 1964 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- 3.º) Proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1965-1966.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1965

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **José Pereira Tavares**

le-se que quando você nasceu já eu conhecia as regras!»

Julgamos que isto — que nos asseveram ser verdadeiro! — não está bem, não pode estar certo. Daqui chamamos a atenção de quem de direito para a anomalia, que convirá remediar.

Na ronda de domingo, os resultados registados foram os seguintes:

JUNIORES

Amoniac — Sangalhos, 46-34
Galitos — Illabum, 40-81

INFANTIS

Esgueira — Juventude, 17-3
Amoniac — Sangalhos, 30-22
Galitos — Illabum, 40-21
Aveiro — Sanjoanense, 18-10

Dr. A. Briosca e Cala

RADIOLOGISTA

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

Clínica Radiológica:

Estômago
Fígado
Intestinos

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-B.
Consultas com hora marcada

Telef. { Consultório: 24 438
Residência: 24 202
AVEIRO

Casa

— Vende-se devoluta, na Rua de Manuel Luís Nogueira. Tratar na Rua do Seixal, 35

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 25 DO TOTOBOLA

28 de Fevereiro de 1965

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Torriense — Belenenses			2
2	Lusitano — Guimarães	1		
3	Famalicão — Sanjoanen	1		
4	Espinho — Leça	1		
5	Boavista — Peniche	1		
6	Oliveirense — Beira-Mar			2
7	Feirense — Covilhã	1		
8	Montijo — Alhandra		x	
9	Beja — Olhanense	1		
10	Oriental — Sintrense	1		
11	Portimonense — C. Piedad	1		
12	Almada — Borreirense		x	
13	Atlético — Leões	1		

Anúncio

Faz público que no dia 7 de Março próximo pelas 10 horas, na Praça Marquês de Pombal, n.º 103/105, desta cidade, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados no processo, de todo o recheio do estabelecimento da firma Boias & Morgado, Limitada, com sede naquela Praça, — constituído por artigos de alumínio, ferro, esmalte e plástico, brinquedos de plástico, folha e de corda, e outros artigos sem denominação especial, o direito ao arrendamento — arrolados nos autos de falência, por apresentação, em que é falida aquela firma.

Encargos da praça por conta do arrematante.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1965.

O Síndico de Falências,

Armando Lúcio Vidal

O Administrador da Massa Falida,

Manuel da Cruz e Sousa

Litoral ★ N.º 536 ★ Aveiro, 15-25-66

Litoral, 20 — Fevereiro — 1965
N.º 537 ★ Ano XI ★ Pág. 7

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

um novo tractor para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 2 40 01 / 2 / 3

Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 202 - Telef. 73 44 77 / 8 / 9

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

NO 17.º DIA

Salgueiros, 3 . . .	Famalicão, 1
Espinho, 1	Lamas, 2
Marinhense, 2 . .	Sanjoanense, 2
Boavista, 0	Leça, 0
Oliveirense, 4 . .	Vila Real, 0
Feirense, 2 . . .	Peniche, 1
Covilhã, 0	Beira-Mar, 2

TABELA DE PONTOS

Equipas	J.	V.	E.	D.	Bolas P.
Beira-Mar	17	11	5	1	34-14 27
Salgueiros	17	8	7	2	26-11 23
Sanjoanense	17	8	6	3	25-14 22
Marinhense	17	7	6	4	19-17 20
Covilhã	17	8	5	6	39-23 19
Leça	17	7	4	6	30-22 18
Peniche	17	7	3	7	32-27 17
Lamas	17	6	5	6	20-31 17
Famalicão	17	6	5	6	18-29 17
Oliveirense	17	6	2	9	25-22 14
Boavista	17	5	4	8	24-25 14
Feirense	17	5	4	8	25-29 14
Espinho	17	4	5	10	22-31 11
Vila Real	17	1	5	13	16-62 5

MERCE da sua magnífica e oportuníssima vitória na Covilhã, o Beira-Mar voltou a ser vedeta, na jornada de domingo, que bem poderá ter sido decisiva para a atribuição do título nortenho. Na verdade, e ao passo que deixou sepultadas as derradeiras e já remotas aspirações dos serranos — candidatos temíveis caso tivessem ganho —, o êxito dos beiramarenses teve efeitos grandemente moralizadores, tanto para os futebolistas como para os seus milhares de adeptos. As subsequentes jornadas do torneio trazem ainda alguns escolhos, bem difíceis, para vencer; e a turma auri-negra estará reservada missão deveras ingrata, do ponto de vista emocional, em directa consequência da responsabilidade de

Ciclismo

Provas de Abertura

A Associação de Ciclismo de Aveiro marcou para amanhã as suas Provas de Abertura, num percurso de 70 quilómetros, pelo seguinte itinerário: Sangalhos — Oliveira do Bairro — Aveiro (desvio) — Angeja — Albergaria-a-Velha — Agueda — Ponte Pedrinha — Murta — Oliveira do Bairro — Sangalhos.

Os ciclistas amadores, sem distinção, começam a prova às 9 horas, sendo-lhes exigida uma média mínima de 33 kms/h. Para os independentes profissionais, estabeleceu-se a média de 35 kms/h., sendo a saída marcada para as 9.15 horas.



SECCÃO DIRIGIDA POR
ANTÓNIO LEOPOLDO

defender o seu invejável posto de guia dos ataques que lhe serão lançados pelos seus próximos adversários. E que, na novena de jogos ainda para se cumprirem, e conquanto tenhamos de atribuir franco favoritismo aos beiramarenses em quase todos os desafios (ou mesmo em todos!) — a turma aveirense terá de defrontar equipas que vão empenhar-se na luta pela sobrevivência na competição, e, por esse motivo, podem criar embaraços...

Pensamos, no entanto, que o precioso avanço de que o Beira-Mar dispõe, nesta altura, pode ser defendido — e talvez ampliado ainda! —, já que os seus competidores mais credenciados (Salgueiros e Sanjoanense) terão igualmente os seus «ossos»... Necessário se torna, portanto, que se confie abertamente na turma do Beira-Mar e que se incentivem os seus elementos; mas convém não menosprezar ou subestimar o valor (ainda que diminuto) dos futuros opositores do onze de Aveiro, principalmente os que se deslocarem à nossa cidade, não vá surgir qualquer desagradável surpresa.

Falando dos outros desafios do passado domingo, daremos primazia ao União de Lamas, que alcançou preciosíssima vitória em Espinho e melhorou a sua posição — de tal sorte que talvez

Continua na página 7

COVILHÃ, 0 — BEIRA-MAR, 2

RELATO DE CARLOS MANUEL LEITÃO

Jogo realizado no Estádio do Dr. Santos Pinto e com arbitragem do sr. Manuel Lousada, de Santarém. As equipas alinharam:

COVILHÃ: Arnaldo; Leite, Nogueira e Serra; Manteigueiro e Lázinha; Vicente, Carvalho, Osvaldo, Bui e Amílcar.

BEIRA-MAR: Adelino; Girão, Pinho e Jacinto; Brandão e Evaristo; Garcia, Diego, Gaio, Miguel e Azevedo.

Apesar do Covilhã, ao perder no penúltimo domingo em Peniche, não apresentar já grandes aspirações ao lugar «leader», o encontro com a equipa serrana deparava-se bastante difícil para a turma aveirense. Mas a vitória do Beira-Mar surgiu como que naturalmente, sem grandes dificuldades na sua objectivação. A acção do jogo mostrou-se, com o desenrolar do encontro, francamente favorável aos aveirenses. E isto porque se jogou com cabeça, praticando uma tática que se revelou certa, assente numa defensiva transformada em contra-ataques rápidos e esclarecidos.

No entanto, de início, o Covilhã mostrou disposição de comandar a partida, pertencendo-lhe uma primeira fase de domínio, que se prolongou por cerca de meia hora. As jogadas, bem delineadas a meio campo, foram, todavia, sistematicamente anuladas à entrada da área do adversário, por uma defesa bem escalonada e unida, que não permitiu infiltrações perigosas. Os remates, quando surgiram, foram frouxos e atirados, ficando a bola, a maioria das vezes, retida pela forte barreira defensiva dos aveirenses. Por vezes, Adelino foi obrigado a intervir,

mas sempre certo e seguro, bem colocado nos cruzamentos.

O Beira-Mar, entretanto, jogou em rápidos contra-ataques, originados na própria defesa, onde, nesta tarefa, esteve magnífico Evaristo, que entregou sempre a bola em condições de descidas rápidas e incisivas.

O Covilhã com falta de objectividade, em grande parte porque a defesa contrária lhe não permitiu, em virtude de marcação cerrada, não conseguiu concretizar o período de domínio. Foi então que, de certo modo contra a corrente de jogo, surge o primeiro golo do Beira-Mar.

Estavam decorridos 39 minutos. Numa das descidas ao campo do adversário, com a bola vinda da defesa, Diego correu pelo flanco direito entregando para a frente a Garcia; este arrancou com velocidade, evitando uma defesa serrana, e, na passada deu para DIEGO que se havia isolado por excelente desmarcação. O remate foi feito de ângulo difícil encostado quase à cabeceira, em arco; a bola passou fora do alcance de Arnaldo, adiantando um pouco, bateu na trave lateral e entrou. Um golo bonito e feliz, com grande influência no desenrolar do jogo, pois teve como imediato efeito uma decaída da ofensiva covilhanense.

Poucos minutos depois gorou-se uma nova oportunidade de golo, quando Garcia se atirou deixando sair a bola pela linha de cabeceira, após uma série de passes curtos e rápidos com Gaio.

No reatamento, a equipa da Covilhã mostrou-se desejosa de modificar o resultado, com Osvaldo e Carvalho bastante perigosos,

COM ESTES AR'S DAS MONTANHAS
FIQUEI MAIS FORTE OUTRA VEZ.
NÃO É DESTA QUE ME APANHAS!
SINTO TER ASAS...NOS PÉS!..



tentando o remate de qualquer maneira, no desejo de surpreender o guarda dos visitantes.

Não o consentiu a equipa aveirense, agora já mais confiante, com toda a defesa a resolver mais folgadoamente as dificuldades impostas pela avidez dos adversários.

O segundo golo dos beiramarenses veio destruir completamente o ímpeto dos «leões da serra»; e, a partir daí, uma só equipa — a do Beira-Mar — mandou no rectângulo.

Foi o golpe final para as esperanças, já diminutas, dos covilhanenses e a concretização da superioridade técnica e atlética da melhor equipa.

Aos 9 minutos, GAIO empurrou para as malhas a bola que lhe

Continua na página 7

XADREZ de NOTÍCIAS

Contrariamente ao que prometemos, não nos é possível incluir no presente número a notícia do Campeonato Nacional de Corta-Mato (Juniões) efectuada em Estarreja, no penúltimo domingo.

No prosseguimento do programa comemorativo do seu 25.º aniversário, o prestigioso Sangalhos Desporto Clube promove, amanhã, uma jornada basquetbolística, de que fazem parte jogos com o Galitos — em infantis e juniores —, a partir das 10 horas, e com o Illium (seniores), às 15.30 horas.

O Grupo Atlético Vareiro promoveu, em Ovar, com bastante êxito, um novo campeonato popular de andebol de sete, de que saiu triunfadora a equipa do Racing.

O Recreio de Agueda inaugurou, no pretérito domingo, uma excelente bancada metálica (com capacidade para mil espectadores) no Campo de S. Sebastião.

Numa segunda fase, que se deverá concluir em Abril, a aludida bancada será coberta — completando-se, então, um importante melhoramento ao campo dos aguedenses, que, como se sabe, possui já instalação eléctrica.

O Conselho Jurisdiccional da Associação de Futebol de Aveiro, depois de apreciar um recurso interposto pela Oliveirense, ordenou que se repetissem os desafios de juniores em que a turma de Azeméis defrontou o Valecambrão, o Cucujães, o Feirense e o Paços

Continua na página 7

PRIMEIRA DIVISÃO

— a meta desejada —
ficou mais
perto do Beira-Mar

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS
I DIVISÃO

Na sexta jornada — cujos desafios se disputaram no sábado, domingo e terça-feira findos — apuraram-se os resultados seguintes:

Guifões — Académica, 33 - 59
Illium — Naval 1.º de Maio, 51 - 27
Sanjoanense — Marinhense, 32 - 28
Vasco da Gama — Porto, 63 - 61

Neste último encontro — o mais importante da ronda — registou-se a primeira derrota dos vascos, que, deste modo, descolaram dos portistas, agora (e pela primeira vez) comandantes isolados.

As restantes partidas deram triunfos esperados das melhores equipas. Os ilhaveses chegaram a estar com vantagem de 20-0, vindo a triunfar por margem expressiva e esclarecedora, apesar da réplica depois oposta pelos figueirense. A Académica também triunfou com nitidez, nesta sua terceira saída ao Porto e após os anteriores insucessos. Por fim, a Sanjoanense (sem diversos titulares) viu-se em sérias dificuldades para derrotar o campeão leirense, que esteve à beira de obter um resultado-surpresa...

O mapa da classificação ficou assim estabelecido:

J. V. D.	Bolas P.
Porto	6 6 — 357-227 12
V. Gama	6 5 1 527-283 11
Illium	6 2 2 285-218 10
Académica	6 2 2 305-224 10
Sanjoanense	6 5 5 270-307 9
Marinhense	6 1 5 156-225 7
Naval	6 1 5 246-334 7
Guifões	6 — 6 223-334 6

A primeira volta conclui-se, hoje e amanhã, com os desafios da sétima jornada, que ficaram assim escalonados:

HOJE

Académica — Illium
Naval 1.º de Maio — V. da Gama
Porto — Sanjoanense

AMANHÃ

Marinhense — Guifões

Continua na página 7